

Gros reafirma que não será feito pagamento simbólico dos juros

por Paulo Sotero
de Washington



Francisco Gros

O presidente do Banco Central, Francisco Gros, disse ontem que, se o comitê de bancos credores voltar a insistir no pedido de pagamento simbólico de juros que lhe fez duas semanas atrás, em reunião realizada em Miami, ouvirá a mesma resposta.

Referindo-se a "notícias da imprensa", segundo as quais o pedido de pagamento simbólico de juros feito pelos banqueiros teria sido calculado para influenciar a substituição do atual ministro da Fazenda, Gros afirmou que não sabia se essa interpretação era correta mas aproveitou para mandar um recado ao comitê, com quem se encontra amanhã: "Acho que banqueiro não deve se meter em política. Se eles quiserem tratar de política, então nós vamos trazer um político para conversar com eles", sugerindo que esse político teria postura bem mais radical do que têm as atuais autoridades econômicas.

Na mesma linha, e confirmando a disposição de

não fazer concessões aos bancos, o presidente do Banco Central indicou que, "se eles fizerem propostas irrealistas, pedindo a ida ao FMI ou pagamento simbólico de juros, nós também faremos pedidos irrealistas". Segundo Gros, a sua conversa com os banqueiros consistirá em explicar o programa de financiamento quadrienal do País, esclarecer suas dúvidas e acertar com eles um arranjo provisório para a renovação dos US\$ 9,6 bilhões de amortizações da

Chega missão do BIRD

por Paulo Sotero
de Washington

Ao sair de um encontro com o presidente do Banco Mundial, Barber Conable, o ministro da Fazenda, Dilson Funaro afirmou que lhe entregou o programa de refinanciamento do País e acertou com ele a ida, já na próxima semana, de uma missão do BIRD ao Brasil. Funaro disse que a ida da missão é um "dado positivo". Logo após a decreta-

ção da moratória, o banco, atendendo a um pedido do governo brasileiro, chegou a mobilizar seu vice-presidente senior, Ernest Stern, para fazer uma viagem sigilosa ao Brasil. A viagem acabou sendo, contudo, cancelada, na última hora, quando Funaro decidiu que viria, dias depois, aos Estados Unidos. Até ontem à noite não estava decidido quem integrará a missão do BIRD.

divida de longo prazo de 1986, que estão depositados no Banco Central, bem como dos vencimentos de 1987, cujo refinanciamento, de acordo com uma solicitação que o Banco Central enviou aos bancos há duas semanas, estava resolvido apenas até junho. Quanto às linhas de curto prazo, Gros afirmou que "não é necessário nem conveniente fazer um acordo formal".

O comitê de bancos reúne-se hoje à tarde, em Nova York, para ouvir um relato sobre a economia do País preparado pelo economista chefe do Bank of Montreal, Douglas Smee, que comanda um subcomitê encarregado dessa tarefa.

Gros reúne-se com o comitê amanhã de manhã e com os diretores de agências de bancos brasileiros na parte da tarde.